

Xerosiphon Turcz.

Luisa Ramos Senna Souza

Instituto Federal da Bahia; luisasenna@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xerosiphon*, *Xerosiphon angustiflorus*, *Xerosiphon aphyllus*.

COMO CITAR

L.R. Senna 2020. *Xerosiphon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115678>.

DESCRIÇÃO

Subarbusto com caule não suculento. **Planta** monoica com folhas opostas, margem inteira. **Florescências** pedunculadas, densas, unidade de florescência em dicásios sem flores modificadas, flores bissexuais, bráctea e bractéolas presentes, crista dorsal das bractéolas ausentes. **Flores** paleáceas, perigônio com 5 tépalas, unidas até 2/3 da altura; androceu com 5 estames, pseudoestaminódios ausentes, filetes trilobados, fundidos formando tubo estaminal, anteras monotecas, tubo estaminal livre do perigônio; estigma bifido, estilete curto, ovário uniovlado. **Semente** vertical.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flor verde-amarelada; bráctea e bractéolas diferentes entre si; estigma bifido.....X.

angustiflorus

1. Flor lilás; bráctea e bractéolas subiguais; estigma bilobado.....X. *aphyllu*

Xerosiphon angustiflorus (Mart.) Pedersen

Tem como sinônimo

basiônimo *Gomphrena angustiflora* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento 1.5 - 2.0 cm compr.. **Flor: comprimento da bráctea(s)** 2.0 - 2.5 mm compr.; **comprimento do perigônio** 5.5 - 6.5 mm compr.; **comprimento das bractéola(s)** 3.0 - 3.5 mm compr.; **cor** verde - amarelada; **comprimento do tubo estaminal(ais) e filete(s)** 6.0 - 6.2 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 20-50 cm alt.; caules glabros. **Folhas** membranáceas, concolores, verdes, opostas, sésseis, lineares, 1,5-2,0 × ca. 0,2 cm, base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, hifódromas, glabras. Flores verde-amareladas, paleáceas, sésseis; bráctea e bractéolas desiguais; bráctea oval, côncava, 2,0-2,5 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabra; bractéolas ovais, naviculares, 3,0-3,5 mm compr., sem crista dorsal, base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabras; tépalas iguais, 2/3 unidos na base, 5,5-6,5 mm compr., 3-nérvias, lacínios lineares, face dorsal lanosa na base; tubo estaminal e filetes 6,0-6,2 mm compr., lobos laterais agudos, longos, anteras lineares, 1,2-2,0 mm compr.; ovário elipsoide, 0,8-1,0 mm compr., estigma bifido, 0,2-0,5 mm compr., subséssil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Anderson, 9006, NY,  (NY00838041), Minas Gerais

L.P. Queiroz, 7076, HUEFS

Xerosiphon aphyllus (Pohl ex Moq.) Pedersen

Tem como sinônimo

basiônimo *Gomphrena aphylla* Pohl ex Moq.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento 1.0 - 1.5 cm compr.. **Flor: comprimento da bráctea(s)** 1.5 - 2.2 mm compr.; **comprimento do perigônio** 5.0 - 5.5 mm compr.; **comprimento das bractéola(s)** 2.5 - 3.0 mm compr.; **cor** lilás; **comprimento do tubo estaminal(ais) e filete(s)** 4.0 - 4.5 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos eretos, 0,2-1,0 m alt.; caule glabro. **Folhas** membranáceas, concolores, verdes, opostas, sésseis, lineares, 1,0-1,2 × 0,2-0,6 cm, base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, hifódromas, glabras ou ausentes. **Flores** lilás, paleáceas, sésseis; bráctea e bractéolas sub-iguais; bráctea oval, navicular, 1,5-2,2 mm compr., base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabra; bractéolas ovais, naviculares, 2,5-2,7 mm compr., sem crista dorsal, base truncada, margem inteira, ápice agudo, inteiro, glabras; tépalas iguais, 2/3 basais unidos, 5,0-5,5 mm compr., 3-nérvias, lacínios lineares, face dorsal lanosa na base; tubo estaminal e filetes 4,0-4,5 mm compr., lobos laterais agudos, longos, anteras lineares, 1,5-1,7 mm compr.; ovário elipsoide, 1,0-1,3 mm compr., estigma bilobado, subséssil.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Filgueira, T.S. & Alvarenga, D., 3188, NY,  (NY00838050), Goiás
Melo, E., 1737, HRB, ALCB, HUEFS